



Destaques da Semana

Macroeconomia

Semana 05
27 a 31 de Janeiro de 2020

Tempo de Leitura: 5 min



Resumo Semanal

Pedro Augusto – Diretor Econômico

Aparentemente, as bolsas foram “infectadas” com o coronavírus, e o medo de como essa doença possa afetar nos investimentos pelo mundo a fora. A apreensão com os desdobramentos na semana, fizeram com que pessoas buscassem por ouro e títulos públicos de longo prazo, após a OMS (Organização Mundial da Saúde) reavaliar o surto da doença, de moderado, para risco global. Sendo assim, governos e empresas anunciaram retirada de seu pessoal, e encerrando temporariamente as atividades na China, até que o surto seja contido.



Cenário Internacional e Bolsas

Gabriel Chiang – Analista Financeiro

Bolsas				
	País	Índice	Pontos	Varição
	Brasil	Ibovespa	113.760,57	- 3,90%
	Estados Unidos	Dow Jones	28.251,47	- 2,55%
	China	SSE Composite	2.976,53	0,00%
	Alemanha	DAX	12.981,97	- 4,38%
	Hong Kong	HSI	26.312,63	- 0,52%

Em semana de cautela, a espera de mais notícias a respeito do surto do coronavírus, bolsa apresentaram forte realização. O índice Ibovespa apresentou queda de - 3,90%, fechando a semana com 113.760 pontos, sendo o setor de materiais básicos (IMAT) o mais prejudicado, devido as quedas no preço das commodities pelo mundo. Coronavírus ainda é o principal assunto nos noticiários econômicos pelo mundo, com o receio de até onde essa epidemia pode se alastrar pelo mundo. A bolsa da China ainda se encontra fechada, devido ao adiamento do feriado de ano-novo chinês, não havendo negociações, entretanto, o índice HSI de Hong Kong, registrou queda de - 0,52%, já o DJI, nos Estados Unidos, caiu - 2,55%.

Moedas		
Dólar	R\$ 4,28	+ 2,41%
Euro	R\$ 4,75	+ 3,05%
Ouro	\$1.582,90	+ 0,70%
Bitcoin	\$9.367,40	+ 10,89%

A pauta da semana no cenário macro internacional foi a disseminação do coronavírus na China, tendo seu epicentro na cidade de Wuhan, bem como a divulgação de dados mais significativos das pessoas infectadas e mortes causadas pelo vírus conforme OMS(Organização Mundial da Saúde) que atualizou os dados para 304 mortes e 13.950 de pessoas infectadas, por conseguinte, as informações divulgadas trouxeram mais aversão a risco e volatilidade nos mercados globais.

Neste sentido, a bolsa chinesa ficou fechada a semana inteira em meio ao cenário conturbado e o governo chinês prolongou o feriado do ano novo lunar até o dia 02 fevereiro, cujo intuito é mitigar o risco de contaminação de mais pessoas com o vírus. Assim, muitos economistas preveem que o impacto do coronavírus não seja apenas

patológico e sim econômico, uma vez que acarretará efeitos nos dados econômicos da China, dado que o feriado, aliado a cidade Wuhan contribuem juntos de forma relevante no PIB Chinês, o que é negativo para os mercados, em especial aqueles que exportam bastante produtos para o país(Como o Brasil), dado que a China é um grande agente consumidor da economia global.

PIB dos EUA e Zona do Euro, vieram com resultados “amargos” ao esperado por muitos economistas, ligando novamente a luz amarela de possível recessão global. Estados Unidos divulgou um PIB de 2,3%, sendo o esperado, mas abaixo do ano anterior, onde os números de empregos vêm positivos, entretanto, não vemos um desenvolvimento econômico, e um consumo maior da população norte-americana. Já na Zona do Euro, o resultado veio abaixo do esperado, sendo 1,2%, com um movimento mais nacionalista crescendo nos países daquela região, com a saída do Reino Unido da zona, mostrando que os países também querem fazer negócios fora do bloco econômico.

Commodities

Vítor Duarte – Analistas Econômico

Petróleo

Em uma semana de continuo destaque para o crescimento do número de contagiados e mortos pelo coronavírus, o petróleo, foi destaque no âmbito doméstico, uma vez que notícias foram vinculadas ao crescimento da produção da commodity na margem de 8,1%, chegando a 3,559 Milhões de Barris de Óleo Equivalente por dia. No âmbito internacional o óleo sofria com a quarta semana seguida de queda de seus indicadores. O mercado global precificou, e principalmente especulou, até onde o crescimento do coronavírus pode afetar a demanda de óleo internacional mente. No fim de tudo o Brent fechou em 31/01/2020 a 58,16 dólares, com queda de 4% na semana. Já o WTI fechou, na mesma data, a 51,06 dólares com queda de 4,8% na semana.

Soja

O mercado internacionalmente, em várias áreas de comercialização de produtos, precifica e especula a amplitude que o coronavírus pode afetar suas negociações, no caso da soja não é diferente, os grandes produtores e compradores se sentem receosos com a demanda e preços que serão aplicados pelo mercado. Diante deste cenário e com a influência que a China tem nas negociações da commodity a oleaginosa fechou a 8,73US\$/Burshel na

Commodities		
Petróleo WTI	\$51,56	- 4,85%
Petróleo Brent	\$58,16	- 4,17%
Minério de Ferro	\$92,44	- 2,02%
Milho	\$381,25	- 1,55%
Soja	\$872,62	- 3,27%

CBOT e a 85,33 no indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa – Paranaguá.

Minério de Ferro

Até o começo da próxima semana, os negócios nas bolsas da China estarão paralisados devido ao feriado do Ano Novo Lunar. A data festiva do gigante asiático iria se encerrar na quinta-feira, mas, para tentar diminuir os impactos do avanço do coronavírus, foi prorrogada em três dias. Com isso, os contratos futuros do minério de ferro e do vergalhão de aço não tiveram novas cotações.



O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), pasta que gerencia as privatizações e concessões, deixou de ser de responsabilidade da Casa Civil, do ministro Onyx Lorenzoni e passou a ser do Ministério da Economia, de Paulo Guedes.

O salário mínimo passa de R\$1039 para R\$1045, a medida provisória foi publicada no Diário Oficial da União essa semana. A mudança ocorreu devido a inflação de 2019, que foi maior que a prevista, e entra em vigor a partir de fevereiro.

Durante a semana a Organização Mundial da Saúde (OMS) informou que os casos do coronavírus são uma emergência de saúde pública de interesse internacional. No Brasil, existem 16 casos suspeitos, 10 descartados e nenhum caso confirmado. A doença originada na China já chegou a 23 países.



Para a primeira semana de fevereiro, como já era esperado pelo mercado, o Copom reduziu projeção da Selic para 4,25% em 2020, com o intuito de estimular a atividade econômica de maneira geral em ante o controle inflacionário. Para 2021, espera-se um aumento da taxa básica chegando em 6,25% e no ano seguinte, 6,5% e mantendo-se em 2023.

A projeção para o PIB se manteve em 2,31% para o ano corrente e, para os anos seguintes, as instituições financeiras também mantiveram a taxa de 2,50% até o ano de 2023. Por último, o IPCA caiu apenas 0,09 pontos percentuais, de 3,56% para 3,47% e para 2021 a estimativa se manteve em 3,75%, assim como, para os anos de 2022 e 2023 em 3,50%.

Quanto a taxa de desemprego, que foi divulgada no último dia 31, houve uma redução de 0,2 pontos percentuais, ficando em 11%, enquanto até outubro registrava 11,2%. Segundo o IBGE o maior destaque em relação aos três meses anteriores (julho a setembro) foi o expressivo aumento no contingente de empregados com carteira assinada, atingindo 33,7 milhos de pessoas. Enquanto o número de trabalhadores sem carteira assinada e trabalhadores informais permaneceu a mesma, 11,9 e 38,4 milhões de pessoas, respectivamente.

Indicadores Econômicos	
IPCA (Acumulado 2019)	4,31%
Selic	4,50%
Taxa DI	4,40%
Taxa Desemprego (Dezembro)	11,00%

Relatório Focus (24/01/2020)								
Índices	2020				2021			
	4 semanas	1 semana	Hoje		4 semanas	1 semana	Hoje	
IPCA	+ 3,61%	+ 3,56%	+ 3,47%	↓	+ 3,75%	+ 3,75%	+ 3,75%	■
IGP-M	+ 4,18%	+ 4,32%	+ 4,12%	↓	+ 4,00%	+ 4,00%	+ 4,00%	■
PIB	+ 2,30%	+ 2,31%	+ 2,31%	■	+ 2,50%	+ 2,50%	+ 2,50%	■
Selic	+ 4,50%	+ 4,50%	+ 4,25%	↓	+ 6,50%	+ 6,25%	+ 6,25%	■
Câmbio (R\$)	4,08	4,05	4,10	↑	4,00	4,00	4,00	■



Expectativas e Projeções

Pedro Augusto – Diretor Econômico

Já era esperado um movimento de realização dos lucros nos mercados, mas que não seria de forma tão abrupta devido ao surto do vírus. Com tudo, ainda vemos a possibilidade de continuidade dessa realização, principalmente no mercado dos EUA, que vinha fazendo máximas atrás de máximas, sendo saudável esse movimento. Com PIB norte-americano vindo abaixo do ano anterior, e o PIB da Zona do Euro mostrando um movimento parecido de desaceleração, fica o alerta de que uma possível recessão virá, com a China ainda incerta no jogo.

Em nosso mercado brasileiro, vemos “caminho livre” para um crescimento econômico nos próximos anos, mostrando que nos somos um país “anticíclico”, diferente do mundo. Com a taxa de desemprego e déficit nas contas públicas diminuindo, resultados bastante otimistas para um desenvolvimento que trarão frutos para a economia brasileira.



Agenda Econômica

Brasil	
Produção Industrial (Dez)	04/02 (Segunda-Feira)
Decisão de Taxa de Juros Selic	05/02 (Quarta-Feira)
IPCA (Jan)	07/02 (Sexta-Feira)
Exterior	
PMI Industrial (Jan) - EUA	03/02 (Segunda-Feira)
PMI Composto - CNY	04/02 (Terça-Feira)
Balança Comercial - EUA	05/02 (Quarta-Feira)
PMI Composto (Jan) - EUA	05/02 (Quarta-Feira)
Balança Comercial - CNY	07/02 (Sexta-Feira)
Balança Comercial Alemanha - EUR	07/02 (Sexta-Feira)
Relatório de Emprego (PAYROLL) - EUA	07/02 (Sexta-Feira)



Disclaimer

- Este relatório não contém nenhuma recomendação de compra ou venda, pois nenhum dos membros da LMF possui CNPI;**
- A LMF UFPB se exime de qualquer responsabilidade sobre ganhos ou perdas no uso desse relatório para tomar decisões de investimentos particulares;
- É vedado circular este relatório sem a devida menção da fonte e reconhecimento ao trabalho próprio desenvolvido aqui pelos analistas acadêmicos da Liga de Mercado Financeiro UFPB;
- Toda análise elaborada aqui utilizou demonstrativos divulgados pelas empresas, além da opinião de analistas, dados do IBGE, BC e demais instituições de credibilidade. A nossa análise interna baseou-se em técnicas de *valuation*, beta, volatilidade, índices e outros comparativos usados no mercado financeiro;
- As notícias reportadas aqui foram retiradas diretamente dos portais abertos: Reuters, InfoMoney, RI das empresas, Valor, Exame, G1 ou BM&F Bovespa, quando não, será especificado no relatório.